

027

ESTUDOS PRELIMINARES SOBRE MICORRIZAS EM *ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA* (BERT.) O. KTZE. Roberta B. Zandavalli e Lúcia R. Dillenburg. (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

Micorrizas arbusculares associam-se comumente a raízes de plantas herbáceas e árvores tropicais. Associações com raízes do pinheiro brasileiro já foram constatadas. No entanto, os benefícios para a nutrição e crescimento desta espécie são pouco conhecidos. Este trabalho tem por objetivo contribuir para o conhecimento dos efeitos dessa associação sobre o crescimento de plântulas de *Araucaria angustifolia*. Para tanto foram feitos dois experimentos preliminares comparando o crescimento de plantas cultivadas em um substrato contendo solo de mata nativa com *A. angustifolia* e plantas cultivadas no mesmo substrato, porém autoclavado para eliminar a presença de esporos. Foram feitas medidas periódicas de altura e finais de peso seco. A partir destas pesagens, foram calculados parâmetros de alocação de biomassa. Efeitos positivos no crescimento foram encontrados em apenas um dos experimentos. Por outro lado os dois experimentos mostraram que raízes infectadas alocaram mais biomassa para as raízes laterais em detrimento da raiz principal. A priorização de raízes laterais podem contribuir para uma maior superfície de colonização pelas micorrizas. Novos experimentos serão realizados aumentando a concentração de esporos no solo a fim de maximizar os resultados obtidos. (FAPERGS).